



Presidente da Federação do Rio Grande do Sul acaba com a campanha unificada negociando sozinho com os patrões

Federação dos Vigilantes do Estado protocola a Pauta de Reivindicação Unificada para 2018

Federação dos Vigilantes do Estado protocola a Pauta de Reivindicação Unificada para 2018 Imprimir E-mail

Escrito por Administrador. Publicado em [Mais Notícias](#)

[Curtir 0](#) [Tweetar](#) [in Share](#) [G+ Compartilhar](#)

[f Compartilhar](#)

14-12-2017

A Federação Profissional dos Trabalhadores em Segurança Privada do Estado do Rio Grande do Sul, representando todos os sindicatos constituídos do Estado protocolou na última quarta-feira (13) a Pauta de Reivindicação Unificada 2018/2019.

No presente documento foi solicitado agendamento de reunião para o início da rodada de negociação coletiva.

O próprio site da Federação mostra Claudiomir sozinho no Sindesp, como se representasse todos os sindicatos

O Sindivigilantes do Sul e os sindicatos de São Leopoldo, Uruguaiana, Pelotas e Lajeado estão se retirando da campanha salarial com os demais sindicatos do estado. Isto acontece porque o presidente da Federação (Feps) e do sindicato de Caxias

do Sul, Claudiomir Brum, sem autorização de ninguém, está negociando sozinho com os patrões, dizendo representar todos os demais – o que não é verdade.

“Nós lamentamos, mas assim não temos como continuar na campanha unificada,



Não há como continuar uma campanha com quem não é confiável querendo conduzir sozinho a negociação, afirma Dias

porque essa Federação não é confiável e não nos representa para negociar nada em nosso nome, nunca recebeu autorização para isso”, afirma o presidente do sindicato, Loreni Dias, que considera o fato uma traição à luta da categoria.

Campanha muito difícil

Conscientes de que esta será uma campanha salarial muito difícil, a primeira após a reforma trabalhista, o Sindivigilantes do Sul, juntamente com os sindicatos de São Leopoldo, Uruguaiana, Pelotas e Lajeado, propôs a unificação da luta neste ano, de todos os 16 sindicatos do estado.

No entanto, Claudiomir boicotou a campanha unificada. A apresentação da pauta na entidade patronal e toda a negociação deveria ser feita através de uma comissão dos sindicatos. Mas, sem que tivesse sido combinado, ele foi sozinho entregar a pauta no Sindesp, como mostra a foto no próprio site da Federação.

Surpreendentemente, o sindicato de Santa Cruz do Sul fez a mesma coisa, desconsiderando os outros sindicatos. Semana passada, novamente, Claudiomir

se encontrou sozinho com os patrões para negociar a convenção coletiva, sem comunicar isso a ninguém. Ele não tem esse direito. Nem o Sindivigilantes do Sul, que é o maior sindicato do Estado, teve a pretensão de querer representar os demais.

Não demonstrou interesse

“Se fazem isso com os demais sindicatos, o que a categoria pode esperar de gente assim?”, ressalta dias. Aliás, o presidente da Federação nunca demonstrou verdadeiro interesse numa campanha unificada. Ele mal apareceu no final da segunda reunião que os sindicatos fizeram. Ficou menos de 15 minutos e saiu, tanto que nem aparece na foto dos participantes do encontro.

É o mesmo que, em 2016, fechou acordo com os patrões antes da data-base, quando ainda nem se sabia o índice da inflação, prejudicando toda a negociação dos demais sindicatos. “Não temos mais como participar de uma campanha desse jeito, com alguém que não é confiável querendo conduzir sozinho a negociação”, conclui Dias.

Nesta quinta-feira (18), Dias protocolou novamente a pauta de reivindicações no Sindesp, pedindo uma reunião de negociação, o quanto antes, para o Sindivigilantes do Sul e os sindicatos de Pelotas, São Leopoldo, Lajeado e Uruguaiana, que seguirão juntos na campanha. Tão logo haja novidades informaremos.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Fiscalização da DRT na Bahia comprova denúncia do Sindicato e multa empresa Java



FISCALIZAÇÃO

O Ministério do Trabalho (DRT ou SRTE) acatou denúncias do Sindicato dos Vigilantes da Bahia contra a Java e atestou que a empresa cometeu uma série de irregularidades. A Java recebeu pesadas multas. Nesta semana recebemos dois Relatórios Circunstanciados da Fiscalização do órgão, respondendo a 12 denúncias do Sindicato durante o ano de 2017.

As principais irregularidades comprovadas:

- Prorrogação de jornada;
- Demitir e não pagar rescisão no prazo;
- Não conceder férias no prazo de lei;
- Quando paga rescisão, paga com “incorreção ou omissão das parcelas devidas

(paga a menos);

- Atraso no pagamento de salário;

Outras denúncias do Sindicato na DRT ainda estão em apuração, pois tem muito mais coisa errada nesta empresa, mas este Relatório já é suficiente para atestar o quanto esta empresa desrespeita os trabalhadores e reafirmar o compromisso sério e a atuação firme do sindicato contra as empresas picaretas.

“Contra empresa picareta e por trabalho digno não abro mão do meu Sindicato!”

Fonte: Sindvigilantes/BA

Presidenta do STF suspende posse de Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho

Cármen Lúcia acolheu argumento de movimento de advogados trabalhistas. Cerimônia estava prevista para a manhã desta segunda-feira

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, suspendeu, na madrugada de hoje (22), a posse da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho. Ela analisou reclamação do Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes (Mati), que contestou decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizando a posse da deputada. A cerimônia estava prevista para esta segunda-feira de manhã.

No documento, o Mati, que reúne cerca de 300 advogados especializados em direito do trabalho, argumenta que a decisão do vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins, é inconstitucional, pois fere competência do STF. Na reclamação, os advogados reforçam o entendimento de que a eventual nomeação e posse da deputada como ministra do Trabalho representará afronta ao princípio da moralidade administrativa.

Em trecho de sua decisão, a ministra Cármen Lúcia diz que “pelo exposto, com base no poder geral de cautela (caput do Artigo 297 do Código de Processo Civil) e nos princípios constitucionais da segurança jurídica e da efetividade da jurisdição, que seriam comprometidos com o ato de posse antes de se poder examinar a suspensão das decisões

de primeira e de segunda instâncias que a impediariam neste momento, defiro parcialmente a providência liminar para a suspensão do ato de posse até que, juntadas as informações, incluído o inteiro teor do ato reclamado, seja possível a análise dos pedidos formulados na presente reclamação, sem prejuízo de reexame desta decisão precária e urgente”.

Cristiane Brasil foi anunciada pelo presidente Michel Temer ministra do Trabalho em 3 de janeiro, mas foi impedida de tomar posse por força de uma decisão liminar (provisória) do juiz Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói, proferida em 8 de janeiro. O magistrado acolheu os argumentos de três advogados que, em ação popular, questionaram se a deputada estaria moralmente apta a assumir o cargo após ter sido revelado pela imprensa que ela foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar mais de R\$ 60 mil a um ex-motorista, em decorrência de irregularidades trabalhistas.

Fonte: Rede Brasil Atual

Semana tem julgamento de Lula, dezenas de atos de apoio e afirmação de candidatura

Até a tarde de quarta (24), ocorrem dezenas de eventos no Brasil e no exterior. São Paulo terá ato com Lula. Na quinta-feira, partido oficializa seu nome para a disputa presidencial

A agenda de manifestações em apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva –na semana de seu julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), em Porto Alegre, se intensifica. Estão programadas dezenas de manifestações no Brasil e no exterior, a partir desta segunda-feira (22) até a quinta (25). No campo jurídico, a defesa de Lula considera que a única decisão técnica possível é a absolvição, diante da farta documentação reunida comprovando inocência do acusado, condenado em primeira instância pelo juiz Sérgio Moro a nove anos e meio de prisão

Estão programados grandes atos políticos na capital gaúcha, em São Paulo (na quarta-feira, com caminhada da Praça da República à Avenida Paulista). A semana que marcará o futuro político do país terá ainda a oficialização da pré-candidatura de Lula à presidência da República. Uma reunião da cúpula do PT com esse fim será realizada na quinta-feira (25). Durante evento com artistas em São Paulo, na última quinta-feira, o ex-presidente afirmou estar “à disposição” do PT. “Eu quero que o PT me indique. Se o PT quiser, estarei como candidato à Presidência, aconteça o que acontecer”, disse

A segunda-feira começa com a chegada, ao amanhecer, de milhares de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) à capital gaúcha. A concentração de agricultores, que chegarão caminhando em colunas antes de acampamento em Porto Alegre, deve sair da ponte sobre o Rio Guaíba, na altura do antigo posto fisca da Receita Federal na BR 116. A marcha vai percorrer durante 7,5 quilômetros importantes avenidas da cidade até o acampamento que está sendo montado no Anfiteatro do Pôr do Sol.

Manifestações

Ainda nesta segunda, acontece às 10h um seminário internacional pela democracia, na sede da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Fetrafi). Às 18h, no mesmo local, está previsto um ato de juristas e intelectuais em defesa da democracia. À noite, no acampamentos dos movimentos sociais, haverá um sarau da juventude.

Na terça-feira (23), o Auditório Dante Barone, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, terá às 9h da manhã um ato das mulheres pela democracia e pelo direito de Lula ser

candidato, onde são esperadas as presenças da ex-presidenta do Dilma Rousseff e Cristina Kirchner (Argentina) e da pré-candidata do PCdoB e presidente este ano, Manuela D'Ávila. À tarde, à 14h o auditório terá um evento do Fórum Social Mundial – em defesa da democracia, da soberania das nações e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores – em contraponto à abertura do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça. Participam lideranças como o coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da Frente Povo sem Medo, Guilherme Boulos, a presidente da UNE, Marianna Dias, o presidente da CUT, Vagner Freitas, os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Roberto Requião (MDB-PR).

A partir das 16h manifestantes começam a se concentrar para um marcha que reunirá todos os movimentos na Esquina Democrática (Centro de Porto Alegre), realização de um ato político cultural – onde é esperada a presença de Lula, ainda a se confirmar. Ali mesmo, à noite, começa a vigília que permanecerá no local durante todo o julgamento, marcado para começar às 8h30 da quarta (24).

Da República à Paulista

Em São Paulo, a concentração para o ato político em defesa da democracia e do direito de Lula ser candidato terá concentração às 16h na Praça da República seguida de caminhada até a Avenida Paulista. Lula também participará desta manifestação.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, considera um marco a articulação de movimentos em defesa da democracia e do direito do ex-presidente Lula se candidatar nas próximas

eleições presidenciais. “É essencial a presença das centrais sindicais, dos movimentos sociais, na defesa, nesse dia 24 de janeiro, do Estado jurídico de direito. O que se tenta fazer é, na sequência da condenação do presidente Lula, a condenação, ou a perseguição, aos movimentos sociais”, diz.

O coordenador nacional do MST, Gilmar Mauro, reitera a preocupação. “A verdade é que não é uma simples defesa do Lula, é uma defesa da democracia brasileira contra a parcialidade do poder judiciário, que atinge Lula, mas atinge toda a esquerda e, principalmente, a construção da democracia, que é parte de um processo de mobilização que custou muito sangue e sofrimento.”

Para Mauro, esse é um momento que poderá marcar um novo ciclo de politização do povo brasileiro. “Mobilizar a sociedade, nesse momento, envolve não só os setores organizados, mas a população. É politizar um processo que nos permita construir, de fato, um programa não só para alavancar o processo eleitoral desse ano, mas um programa consistente que vá além do calendário eleitoral e que permita discutir um projeto diferente para o Brasil”, destaca.

Também estão previstos atos nas cidades de Barcelona (Espanha), Berlim (Alemanha), Cidade do México (México), Frankfurt (Alemanha), Madrid (Espanha), Munique (Alemanha), Nova York (Estados Unidos), Paris (França) e Estocolmo (Suécia).

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF